



## CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2022/2024

### ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

Data:16/08/2022 Local: Vídeo Conferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:30hs às 21:30hs

Participantes:

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara

Geovano – Representante do Subprefeito do Jabaquara

José Luís Nodar Ribeiro – Conselheiro Sociedade Civil

Marcos Manoel dos Santos – Conselheiro Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil

Bruno Santos Silva – Suplente Conselheiro Sociedade Civil

Convidados presentes:

André Bernardino - Munícipe

Expediente:

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: informo a Pauta para hoje:

1. Posse do Conselheiro Marcos Manoel dos Santos;
2. Aprovação da ATA da Reunião de 19/07/22;
3. Deliberações sobre a Estrutura do CADES proposta pela Portaria 16 da SVMA;
4. Outros



Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: para início dos pontos da pauta, no primeiro tópico, Posse do Conselheiro Marcos Manoel dos Santos gostaria de fazer um breve relato sobre essa posse. A Conselheira Maryanna Magalhaes Pereira entrou em contato comigo pela condição de 1º Secretário, informando que por motivos particulares não poderia continuar no Conselho. Mediante isso orientei que ela deveria no primeiro momento enviar uma mensagem ao e-mail oficial do CADES-JA, [ca-des.jabaquara@outlook.com](mailto:ca-des.jabaquara@outlook.com) confirmando essa informação. Na sequência, a Maryanna enviou a mensagem, e concluiu o primeiro procedimento indicando que ela realmente não iria permanecer como Conselheira e deixaria o cargo vago. Posteriormente comuniquei ao José Frutuoso, que é o Representante do Subprefeito do Jabaquara no Conselho, dessa decisão da Conselheira Maryanna. Ele então providenciou a parte burocrática, referente a saída da Conselheira Maryanna e consequente entrada como titular do Suplente Marcos Manoel dos Santos. Normalmente, pelos critérios da paridade saindo uma Conselheira, a primeira opção é entrada de outra mulher. Mas como não havia outra mulher com votos na sequência, foi utilizado o critério do resultado da votação na eleição do CADES-JA. E o primeiro Suplente na ordem de votação é o Marcos Manoel. O procedimento burocrático da posse então já ocorreu na Subprefeitura, onde o Conselheiro assinou sua posse, portanto a partir dessa Reunião, nesta data, o Marcos Manoel dos Santos assume a titularidade no Conselho. Gostaria de cumprimentar o Marcos que está conosco nessa reunião e dizer que os ritos já foram realizados e com esse informe o Conselheiro Marcos Manoel dos Santos está oficialmente empossado como Conselheiro Titular.

Marcos Manoel dos Santos- Conselheiro Sociedade Civil: boa noite todos e todas. Esse processo acabou coincidindo com um evento familiar previamente marcado, mas estou participando mesmo assim da reunião. Sou Marcos Manoel, sou educador. Atualmente diretor de uma escola que fica na Cidade Domitila, a EMEI Cruz e Souza que fica próximo a Rua Rodrigues Montemor e estou assumindo essa vaga e espero contribuir para os processos que já estão em andamento. Pretendo acompanhar os temas que estão em maior discussão no Conselho. A minha área de atuação é principalmente a área da educação e acho que posso contribuir nesse sentido já que tenho interlocução com escolas da Prefeitura. E sabemos que todo bairro tem pelo menos uma escola, uma creche, uma Emei. Ter uma escola, ter professores e ter as famílias que estão na escola, e trazer como interlocutores da parte ambiental, do desenvolvimento sustentável é estratégico demais. As vezes a divulgação que não conseguimos via empresas, via Associação de Moradores, mas se consegue pela escola. As crianças falam com as famílias, as professoras falam com as famílias. Então eu acho que nesse sentido eu posso contribuir neste processo. Dando sequência a esse trabalho que é importantíssimo.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: só gostaria de ratificar que o José Frutuoso comunicou que não poderia participar da nossa reunião, e foi indicado o Geovano da Subprefeitura do Jabaquara que fará as vezes de Representante do Subprefeito na Reunião. Até o momento não estamos contando com a participação do Representante da SVMA, o



Antônio Atoro, mas como estamos no quórum, estamos com a reunião validada plenamente. Então podemos partir para o Segundo Ponto de Pauta, Aprovação da ATA da Reunião de 19/07/22, onde confirmamos que mandamos a ATA ao e-mail dos Conselheiros. Neste momento se confirmou o recebimento pelos Conselheiros, então coloco em votação.

Resultado: 07 votos a favor da Aprovação e 02 abstenções. ATA aprovada, será encaminhada ao Diário Oficial da Cidade para publicação.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: entrando no terceiro ponto de pauta, Deliberações sobre a Estrutura do CADES proposta pela Portaria 16 da SVMA, ela vem com uma modificação da estrutura dos CADES Regionais, não apenas do CADES Jabaquara. Eu estive fazendo uma compilação do nosso Regimento Interno em comparação com a Portaria 16. Essa compilação está quase finalizada, mas como nossa reunião estava por chegar, eu não quis enviar aos Conselheiros, já que não teriam condições de ver com atenção esse documento e fazer uma análise mais aprofundada, mas informo que dessa reestruturação que a Portaria 16 propõe, existe funções novas dentro dos CADES. Foi criada uma Secretaria Executiva, composta pelo Coordenador, que deve ser um funcionário público indicado pelo Subprefeito, dentro das nossas atividades até agora essa pessoa é o José Frutuoso. A figura do Primeiro e Segundo Secretário que sou eu, Jânio, e o José Luís Nodar na sequência. E foi criada a figura do Coordenador Adjunto que nos ainda não temos no CADES-JÁ. Para que possamos dar um andamento nessas questões, antes de lavrar um novo Regimento Interno, podemos escolher dentre os Conselheiros, ou deixar já agendado quem seria esse Coordenador Adjunto. Proponho que se já pudermos deixemos escolhido essa pessoa dentro os Conselheiros.

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil: Concordo que podemos escolher alguém.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: Também Concordo.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: bem, eu devo dizer que no decorrer da gestão anterior que eu já participava e na história recente do CADES-JA as decisões sempre surgiram de um consenso após uma deliberação dos assuntos. Quando foi necessário, decidimos pelo voto. Digo isso, porque essa escolha do Coordenador Adjunto é um processo de eleição, e podemos fazê-lo de forma consensual, ou se tivermos mais de uma pessoa interessada, podemos utilizar o voto para a escolha. Eu gostaria de propor, que haja o lançamento inicial da intenção de qual ou quais Conselheiros gostariam de fazer a função.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: deixe-me ratificar sua proposta, você propõe que discutamos os aspectos que a



Portaria 16 coloca aos CADES e deixemos a escolha do Coordenador Adjunto para outro momento?

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: acho que poderíamos entrar nessa questão das tarefas que o Coordenador Adjunto tem a executar. Aproveito para falar que estamos novamente com a falta do Representante da SVMA na Reunião, que vem sendo constante. Sabemos que existe uma Suplente que também nunca participou de nenhuma reunião, sabemos que o nome é Roberta Ferreira de Souza, mas não a conhecemos. O que poderíamos fazer para exigir a presença da Representação da SVMA? Não tem sentido uma Reunião de CADES acontecer sem a presença de um Representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: o Regimento Interno prevê que nestas situações em que faltas consecutivas, ou mesmo intercaladas, sem justificativa faria com que o Conselho pedisse à Secretaria do Verde a troca do representante, ou mesmo o Suplente assumir a titularidade. O que podemos lembrar é que o Antônio faltou em 2 reuniões, mas justificou ser por problemas de saúde dele, depois de um familiar. Na reunião anterior ele entrou na Reunião Virtual faltando alguns minutos para o término, também justificando essa entrada tardia por questões de saúde familiar. São situações que o CADES-JA tem que decidir o que fazer. Talvez possamos consultar o próprio Antônio Atoro e verificar com ele da sua real possibilidade de continuar atuando no Conselho como Representante da SVMA ou não, talvez já determinar que sua Suplente assuma as funções, ou partir para um comunicado formal à Secretaria. Temos que ver o método que utilizaremos. A decisão do Conselho fará que o Secretário encaminhe a decisão.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: eu concordo com o Mauro, porque quando fiz as primeiras leituras da portaria, também tive a sensação de que houve apenas uma mudança de nomenclatura das funções, e que na prática, nos já estaríamos com as funções determinadas de acordo. Essa foi minha primeira impressão.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: eu pessoalmente não defendo em ser o Coordenador Adjunto. Porque a portaria atribui ao Secretário a parte burocrática do Conselho, que eu já venho executando. Feitura da ATA, Ofícios etc. E essas funções e atividades elas demandam muito tempo. O Coordenador Adjunto atuará junto com o Coordenador no andamento da reunião, realmente coordenar e tratar dos assuntos ambientais. O Coordenador tem que ser o José Frutuoso, uma vez que as atribuições que a portaria exige, nos assuntos internos da Subprefeitura, somente um Servidor pode executar. O Adjunto auxilia o Coordenador, podendo representar o CADES numa reunião, numa atividade delegada pelo Conselho. A mudança que houve foi que o Primeiro Secretário, na gestão anterior fazia tudo isso, e eles dividiram as atividades e criaram o



Coordenador Adjunto. Mas eu ainda acho que poderia ser uma terceira pessoa. Não pleiteio ser o Coordenador Adjunto, principalmente pela necessidade de continuidade das atividades do Primeiro Secretário que tem que continuar.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

José Luís Nodar Ribeiro –Segundo Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: eu também acho que deveria ser uma terceira pessoa, para que uma pessoa não tenha que acumular tantas coisas.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: concordo com o Mauro e acho que devemos todos, como Conselheiros nos aprofundar um pouco mais na Portaria 16, para delinear as funções e atividades que ela propõe. Até entendo que a leitura é um tanto cansativa, porque tem muitos artigos, inclusive a primeira parte da Portaria foi sobre a eleição, que já aconteceu. Eles fizeram uma Portaria misturando eleição com função dos conselheiros. A parte da eleição já foi vencida e somos nós os eleitos e na mesma portaria existem essas atribuições novas. E como o Mauro falou, temos que ler a portaria. Após isso se alguém se sentir à vontade em assumir as funções poderá. Porque eu entendo que nos não temos cargos no Conselho, nos temos funções, nos somos da Sociedade Civil, não temos remuneração. É um trabalho voluntário, que demanda um esforço pessoal de cada um. Então cada um dos conselheiros tem que ver a sua disponibilidade em executar. Para que não fiquemos malhando só neste assunto, vamos lembrar outro aspecto. A portaria ela atribui que os Conselheiros indicados pelo Governo, tem que haver um da Subprefeitura do Jabaquara, da Secretaria dos Direitos Humanos, e outra secretaria que me fugiu agora qual é. Mas eu acho conveniente que convidemos outras secretarias para participar conosco no CADES-JA. Temos que ter um representante da Secretaria da Educação, da Saúde, da Habitação, e a Secretaria da Cultura. Lembrando, a Portaria indica 4 representantes de Secretarias Municipais, e abre a possibilidade de convidar mais 4, que sugiro ser esses que eu mencionei, para que o CADES-JA tenha um “roll” bem aberto para atuar e ter um representante para nos auxiliar. Atualmente temos apenas a Representação da Subprefeitura do Jabaquara e da Secretaria do Verde e nas propostas por exemplo que envolvessem Saúde, Educação, Habitação a gente acabava contando com esses 02 representantes do governo para cuidar de tudo. Se tivermos já no CADES representantes de outras Secretarias, poderemos contar que esse colha as informações em sua secretaria.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: eu acho sim que podemos solicitar a indicação das pessoas, pela portaria, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, Esporte Lazer e Recreação, acho que na reunião passada tínhamos até solicitado a oficialização dessas pessoas, até porque temos uma série de deleys por parte da comunicação da Subprefeitura,



ela tem que atualizar o site, divulgar as Atas, divulgar as reuniões, comentamos isso na reunião passada.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: só para deixar colocado para vocês que se for preciso eu posso me por a disposição para a função de Coordenador Adjunto.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: vou dar um esclarecimento do que eu sei, para facilitar o raciocínio dos Conselheiros. A Portaria 16 é um instrumento que esta abaixo da lei de criação do CADES, que é a Lei 14.887. Nesta lei já existe a vinculação de um Representante da Subprefeitura e de algumas Secretarias Municipais aos CADES Regionais. Como o Mauro falou, o Subprefeito não tem ingerência sobre as Secretarias, então qual o papel do Subprefeito, o que ele vai fazer? Ele fará uma notificação para cada Secretaria que o Conselho indicar, solicitando um representante daquela Secretaria, no CADES. As Secretarias Municipais vão ter que ter pessoal suficiente para atender a participação em todos os CADES Regionais que solicitarem a participação nos diversos CADES, mas isso é um problema para o Governo. Também como o Mauro falou, existe dentro das Subprefeituras, o que eles chamam de Governo Local, pessoas que fazem a função de Coordenador de área. Tem o Coordenador de Saúde, Coordenador de Habitação, Coordenador de Direitos Humanos que na Subprefeitura esta inativo, mas que eles podem retomar a qualquer momento, Coordenador de Cultura. Enfim, dentro da Subprefeitura existem os Coordenadores que trabalham nessa linha. Portanto a Lei atribui essa função, que as Secretarias não podem negar a participação, se um Conselho solicita a participação por força da lei devem obrigatoriamente indicar alguém, Titular e Suplente. Como eu estava propondo, nos do Conselho podemos indicar quais Secretarias achamos conveniente que participe conosco. No que a Marianne falou, na Comunicação da Subprefeitura existe o Coordenador de Comunicação, e essa pessoa pode estar junto do CADES, pedir ao Jose Frutuoso que convide essa pessoa a participar das Reuniões e agilizar a Comunicação dentro do Território. Então para deixar claro, existe 2 situações: a ação dos Coordenadores dentro da Subprefeitura que podemos pedir o auxílio, e a indicação de Representantes das Secretarias Municipais a participar dentro do Conselho pelo setor do Governo. Então cabe ao Conselho propor qual gostaríamos de ter junto conosco. Eu volto a reiterar minha proposta, que além das 4 que já existe a participação pela Lei, seria um Representante das Secretarias da Saúde, Educação, Habitação e Cultura. Teríamos um leque bem abrangente para podermos atuar e termos o respaldo de informações. Como foi solicitado em Reuniões anteriores, termos a informação rápida, para que não tenhamos que esperar 60 dias para obter alguma informação. O Shindi já se colocou a disposição para fazer a função de Coordenador Adjunto, que seria um indicativo para nós. Conforme a sugestão do Mauro, não precisamos escolher agora, mas seria já uma pessoa que está disponível. Por isso, consulto os Conselheiros, se teremos um cronograma para decidir essas questões, porque



entendo que não podemos a cada Reunião a gente ficar apenas debatendo. Na reunião anterior, foi colocado a necessidade de nos adequar à Portaria 16, nesta reunião estamos discutindo os aspectos mais práticos da portaria, e na minha visão, na próxima reunião poderíamos “bater o martelo” e convocar uma Reunião Extraordinária, para aprovar o Regimento Interno. Então em Setembro poderemos ter nossa Reunião Ordinária e já nos preparar para termos mais uma Extraordinária para esse fim de aprovação do Regimento. Já alerto os Conselheiros para se programar para termos mais uma Reunião dentro do mês. Nossa próxima reunião será 20/09 e as próxima terça-feira do mês será dia 27/09 que poderemos ter uma Extraordinária. Só deixando claro, que é um indicativo de data, não estamos marcando oficialmente a data ainda.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: concordo que podemos nos organizar para deliberar e fechar isso dentro do próximo mês. Usar próxima reunião para a apresentação do Regimento Interno. Seria um esforço necessário, me coloco a disposição para isso.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: como eu disse no início da reunião, já estou com uma compilação de Regimento Interno pronta, para apresentar ao Conselho. Só não mandei ainda, porque terminei hoje, não enviei porque não tínhamos tempo de ler, analisar com calma para decidir algo esta reunião. Mas na próxima semana, para contribuir com os Conselheiros, estou enviando essa compilação para análise de todos. Na verdade, não fiquei esperando orientação da Subprefeitura ou da SVMA sobre isso, porque não adianta a gente ficar esperando isso. O Conselho tem que elaborar e mostrar o resultado para o governo e geralmente é aprovado. Poderemos avançar nas decisões em Setembro.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: sobre essa questão que o Mauro levanta, o que eu posso contribuir, seria que participo de outros grupos de discussão de Meio Ambiente, e sempre que se propõe um encontro, um curso que seja presencial, ainda existe uma resistência pelo medo pelos resquícios da pandemia. Então um pensamento meu como Conselheiro, não adianta a gente formalizar uma obrigatoriedade que não vai ser adotada com tranquilidade pelos Conselheiros. Isso pode até desestimular o Conselheiro em continuar a participar. Então até seria conveniente fazer um questionamento a todos os Conselheiros, que seria, você já se senti seguro em fazer Reuniões presenciais? Temos que ter isso firmemente decidido entre nós para que possamos ter em local pré-determinado de encontro para fazer nossas reuniões.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: boa noite desculpem o atraso, é que estou participando de 2 reuniões concomitantemente, e só consegui entrar agora.



Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: pois não Subprefeito, nós estamos muito contentes e agradecemos a sua participação e seu esforço de estar participando de duas reuniões e ainda atender ao CADES-JA, a palavra é sua para sua saudação e abriremos posteriormente 3 minutos para cada Conselheiro, como é padrão aqui na CADES-JA para perguntas.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: legalmente sou Presidente do Conselho, então é obrigação estar presentes com vocês. Conheço já alguns Conselheiros pessoalmente de reuniões feita na Subprefeitura, alguns ainda não conheço pessoalmente, mas estou a disposição aqui e pessoalmente quando for necessário. Tenho uma excelente impressão da condução dos trabalhos do CADES-JA por vocês, parabéns pelo trabalho de todos, e estou à disposição como Subprefeito na medida do possível, irei contribuir e colaborar.

Neste momento houve uma queda de sinal da Internet e a reunião ficou indisponível. Ao retomar o sinal, o Subprefeito respondendo questionamento de desatualização do Site do CADES-JA na Subprefeitura.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: eu até não tinha conhecimento. Vou pedir para verificarem essa situação o mais rápido possível. Nós estamos com problema de pessoal no setor de Comunicação, o assessor anterior saiu e esta por entrar outra pessoa na função, mas darei andamento para solucionar e atualizar essa questão do Site.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: boa noite Subprefeito, nos fizemos um evento no Parque do Nabuco, então é importante que o papel da comunicação seja regularizado, porque a dimensão do evento acontecido foi interessante, porque trouxe a experiência de integrantes da Vila Mariana em compostagem para o Parque do Nabuco, onde aconteceram diversas experiências socioambientais lá. O trabalho que a administradora está fazendo lá é de excelente qualidade, esforços totais para transformar aquele espaço, que ela está conseguindo. Trazendo crianças e tudo mais, e a gente acha que a comunicação ela também visa isso, tanto para trazer nossas ATAS, quanto o que está acontecendo num tempo real. Se pudéssemos fazer uma ação conjunta com a Subprefeitura para levarmos para a população e a comunidade o que realmente está acontecendo para que a gente potencialize nossa função aqui. A gente crescer e realmente fazer acontecer atividades em praças, nos 02 Parques que existem no Jabaquara. Temos que valorizar o patrimônio que a gente tem, e talvez até ampliar esse número de parques, já que está previsto no PDE 167 parques novos e não acontece nada aqui no bairro. Quando existir essa pessoa da área da Comunicação na Subprefeitura e essa pessoa entrando em contato conosco, a gente consegue atualizá-lo do que acontece aqui no CADES-JA e é importante a gente ter esse contato.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: é muito importante que a Subprefeitura participe conosco na divulgação das Reuniões do CADES-JA porque a maioria dos munícipes não sabe da existência do CADES, eles não conhecem esse Conselho. É superimportante que a Subprefeitura faça a



divulgação e a educação sobre o Conselho, para que a população saiba que tem esse local de fala e buscar soluções para problemas ambientais no território do Jabaquara.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: a fala das 2 Conselheiras tem muita razão e eu só gostaria que houvesse a participação de vocês no auxílio ao assessor de Comunicação fazer essa divulgação. Toda essa atualização e inteiração no site da Subprefeitura, nas Redes Sociais, para a gente dar a publicidade necessária que o CADES merece no Jabaquara.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: bem Subprefeito, desde a posse da atual gestão desse Conselho os instrumentos de divulgação do CADES estão sendo feito pelo próprios Conselheiros. Nos podemos continuar com isso sendo feito, podemos oferecer esse apoio e entrar em contato com eles, para produzir informação.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: havendo essa sinergia com o grupo será ótimo.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: na sua sugestão de realização de uma audiência pública para apresentação dos conselhos.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: uma sugestão como essa, sendo formulada e encaminhada, não vejo problemas na realização. Não há por que obstaculizar essa atividade. Estou à disposição.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: nos tivemos na última reunião uma surpresa, que foi em saber que na Reunião do Conselho Gestor do Parque, apesar das ações proativas da atual administração do Parque estar surtindo bons efeitos na Educação Ambiental, soubemos que surgiu um problema dentro do Parque, que está acontecendo um problema de erosão dentro do Parque do Nabuco. A administradora tendo vínculo direto com a SVMA, e na reunião do Conselho Gestor estava presente representante da Subprefeitura. O José Frutuoso ficou de levantar as atualizações sobre o encaminhamento desse problema, mas hoje ele não pode estar presente nesta reunião, por ter sobreposto outras atividades no mesmo horário. Mas isso é mais uma de nossas preocupações, e estamos alertando ao Subprefeito aqui presente, que o Parque do Nabuco está com esse problema. Pode ser que as galerias que passam por dentro do parque estejam com problema. Inclusive temos Conselheiros do Conselho Gestor do Parque do Nabuco que também são Conselheiros do CADES-JA e existe varias pessoas tomando conta dessa situação, mas pode acontecer da informação demorar a chegar ao Subprefeito, claro que todos tentam resolver o problema antes de



falar pro chefe, mas é importante que tenha essa confirmação por nos desse problema serio que nos como Conselho queremos contribuir com a Administração do Parque com que for possível, e gostaríamos de ter uma atualização mais rápida possível, do que está sendo feito sobre isso.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: a última informação que eu tive que o problema era na calçada numa galeria de águas pluviais, ou seria algo maior do que isso?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: acredito que seja uma continuidade disso, porque realmente houve a narrativa que existia um problema numa galeria de águas pluviais, mas partiu para dentro do Parque. E o que está se alertando como um problema sério é que as árvores que estão nessa trilha, estão tombando. Ou seja, as suas raízes não encontram solo para se manter em pé. A administração solicitou a análise do solo, mas nós do CADES que é o órgão da Sociedade Civil de controle social das atividades ambientais no território, estamos muito preocupados. No que pudermos ajudar o faremos, mas queremos saber da situação. O Parque do Nabuco junto com o Parque Lina e Paulo Raia são a menina dos olhos do Jabaquara, e não podemos deixar a coisa muito solta, porque senão a coisa piora.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: com certeza, vou pedir para se fazer um levantamento da situação e havendo a necessidade de ajuda da Subprefeitura estarei à disposição.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: tenho a informação que a Administradora do Parque fez um Ofício, solicitou essa análise do solo, que está realmente cedendo. Quando estivemos no Parque naquela atividade, nos vimos e constatamos o problema. Só queria ilustrar que é possível uma solução. Houve uma solução de problema semelhante que aconteceu no Jardim Botânico de administração do Estado, que é uma naturalização de um córrego. Porque há uma tendência hoje da gente não mais tamponar o que a natureza deu para a gente e sim assumir como possível essa regeneração. Não se trata de fazer ali Jardim de Chuva, nada do gênero, mas de entender que ali passa um córrego, ele tem o caminho natural dele. Fomos nós que colocamos essa água dentro de um cano e não era para ser assim. É possível ser visto de uma outra forma. Tudo isso é esforço de uma renaturalização, uma tendência mundial para que se possa sair desse sistema de drenagem cinza e passe a integrar com a natureza. Entra muita água pela lateral do Parque trazendo poluição e rejeitos até a avenida.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: eu acho que tudo isso que vocês falaram é pertinente, porém a alçada do pedido. O Subprefeito não pode interferir numa alçada que está sobre a administração da SVMA. O que está faltando e já solicitei para nos encaminhar, seria um Ofício da SVMA.



Neste momento houve uma queda de sinal da Internet e a reunião ficou indisponível. Ao retomar o sinal, com o Subprefeito respondendo questão da competência da Subprefeitura.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: claro que temos intenção em ajudar a resolver o problema, mas quando não é atribuição da Subprefeitura é mais difícil. Os contratos que eu tenho de galerias, também não permitem que eu faça intervenções dentro do Parque.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: o que pode ser feito seria uma colaboração em uma análise que a Subprefeitura poderia fazer, mas também acionado por Ofício.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: estamos percebendo a dimensão do problema, e vamos solicitar ao representante da SVMMA no CADES-JA que verifique junto a Secretaria as intervenções que sejam necessárias para agilizar o processo.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: se o Subprefeito não tem autoridade para isso, nós do CADES muito menos, mas nós estamos fazendo nosso papel socioambiental. Nós temos o desejo de levar uma possível viabilidade, estamos apoiando o bairro, independente de qual esfera de atuação. Eu entendo que a Subprefeitura tem o dever de verificar os caminhos e vou sim envolver a SVMMA numa força tarefa. Se o Subprefeito não consegue, não é da alçada, muito menos nós, mas estamos fazendo o papel que se espera de nós.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: sim perfeitamente Marlene, não só aqui no CADES, mas em qualquer setor, qualquer Conselho eu tenho sempre dito que a Subprefeitura está agindo como um braço. Mesmo não sendo atribuição, eu tendo a reclamação ou pedido de qualquer munícipe eu faço sim o encaminhamento, incremento o processo SEI, enviamos para onde ter que enviar. E farei as cobranças sim, podem contar comigo.

André Bernardino – Munícipe: boa noite a todos, eu gostaria de aproveitar a participação do senhor Roberto o Subprefeito do Jabaquara e gostaria de perguntar algumas coisas. Primeiro como está a situação dos Ecopontos Móvel e uma coisa que venho cobrando sempre, com relação a Rua Guassatunga, próximo da Rua Hidelbrando Siqueira até a Rua das Rolinhas onde tem o Córrego. A calçada está à deriva no terreno que é da obra, que é da Prefeitura, a calçada vive lotada de carros em cima, interrompendo a circulação de pedestres. Tem que andar pela avenida, junto aos carros, a tempo de acontecer algum acidente. Na rua havia alguns buracos que foram arrumados, mas a calçada está muito ruim. Tenho uma questão de outro tema, mas como não temos acesso ao Subprefeito, temos que aproveitar quando podemos perguntar, queria saber como esta a situação da divulgação da eleição do Conselho Participativo Municipal, a eleição está próxima e não temos comunicação. E o que fazer para colocar placas nas calçadas, para que os usuários saibam que é proibido manter carro na calçada. Como podemos ter



essa resposta para evitar que se ande pela rua arriscado a acontecer um acidente?

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: com respeito a questão do Ecoponto Móvel isso ainda não existe formalmente, as sugestões são levadas para Secretaria, para a própria empresa que gerencia os Ecopontos, mas formalmente, legalmente o Ecoponto Móvel não existe. Nossa região tem dois Ecopontos. O grande problema da região é a falta de educação. Passei recentemente na esquina do Ecoponto. Ali existe um ponto viciado perto do Córrego, estou até solicitando que se faça um recuo para instalar uma caçamba ali para que as pessoas parem de jogar lixo no córrego e ao menos coloque na caçamba. Vamos tentar coibir o descarte de entulho ali naquele ponto também. Incrível que se está à 200 metros do Ecoponto e se joga o entulho ali no ponto viciado do córrego. Com relação à essa questão das calçadas, os carros parados são fiscalizados pela CET e o carro em movimento é fiscalizado pela Polícia Militar, então é algo que se pode intermediar sua reclamação, onde recomendo tirar fotos e protocolar uma reclamação e enviaremos para a CET. Com respeito a calçada, que você falou que está em péssimo estado, o procedimento é tirar uma foto e protocolar pelo 156, mas ate vou pedir que você me mande diretamente, com as referências de endereço, ai vou mandar fazer a fiscalização nesta calçada. Se for um terreno particular e tiver que autuar alguém faremos, se for terreno público faremos os reparos.

André Bernardino – Munícipe: o problema lá é que existe uma oficina que coloca todos os carros que estão com eles na calçada do outro lado.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: nós fizemos várias fiscalizações neste mês, naquela região.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: com relação a esse terreno, eu não sei de cabeça o endereço, e não sei que temos um terreno de armazenamento de fresas. Me manda o endereço desse terreno, para averiguar se se trata do mesmo que eu tenho conhecimento, ou se seria outro, que teríamos que fiscalizar.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: o membro da Subprefeitura que ocupava a cadeira na Operação Urbana era a Monica, que foi exonerada. Vou providenciar a indicação de um novo nome.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: dentro da abrangência a Subprefeitura também tem uma cadeira no Conselho Gestor do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, em razão de nosso bairro fazer divisa com o Parque Estadual, e por isso tem essa cadeira no Conselho Gestor.



Também gostaríamos que a Subprefeitura indicasse alguém para essa função e nos passasse informes. Existe o que se chama de Zona de Amortecimento dos impactos ambientais que o Parque pode sofrer pelo nosso Distrito. Por isso o CADES-JA tem um GT do Amortecimento que trata desses assuntos. Mas sentimos falta de saber o que está sendo discutido no Conselho Gestor do Parque. A cadeira é de indicação da Subprefeitura.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: quem era nosso representante no Conselho Gestor pela Subprefeitura era o Fernando Marcos, após a sua saída não houve uma substituição por parte da Subprefeitura.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: correto, então é mais uma questão para o Subprefeito estudar quem nomear, e essa pessoa poder nos passar informações.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: sim, solicito que me passem essa questão, para que juntamente com a indicação da cadeira da Alcaia, possamos fazer a indicação dessa cadeira no Conselho Gestor do Parque Fontes do Ipiranga.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: sabemos que o Subprefeito está vindo de outra reunião, então agradecemos sua disponibilidade de ainda estar conosco aqui na Reunião do CADES-JA.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: na verdade ainda estou participando de outra, me desdobrando para atender ao CADES.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: poderíamos ficar perguntando várias coisas ainda, mas em razão desses detalhes todos, vamos liberar o Subprefeito e agradecer sua presença e tenha certeza de que estaremos sempre cobrando as informações.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara: podem ficar à vontade, sempre digo em toda reunião que participo que “eu ganho para isso”, estou aqui para responder vocês, para atender da melhor forma e todos os munícipes. O que tenha faltado de informações me passem por escrito, me enviem que responderemos. Um boa noite a todos.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: para irmos encaminhando o encerramento da reunião, antes da entrada do Subprefeito estava questionando sobre o entendimento particular dos Conselheiros, para saber se estão a vontade de retomar as Reuniões presenciais. É importante essa manifestação, para que não se instale uma normatização de reuniões e esta não contemplem o entendimento da maioria. São 8 conselheiros e teriam que estar os 8 na reunião presencial, como está o entendimento de vocês quanto a isso?

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: quanto a mim se as reuniões não forem on-line, teria que pensar em abdicar da minha



participação. Tenho questões particulares importantes, todos os dias as 20hs tenho que auxiliar minha tina que tem Alzheimer. É uma questão particular, mas que divido com vocês para que todos entendam, sendo reunião presencial não consigo ter uma participação. Até mesmo de forma on-line tenho que dar remédio, atendê-la, pôr para dormir e tudo mais. Estou sendo bem transparente para entenderem que de outra forma seria um impeditivo de participação no CADES. Também meu marido agora tem compromisso num curso de graduação, que poderia me dar uma cobertura, mas agora não tem como. Mas isso é minha condição particular, e a decisão cabe ao grupo em geral.

Neste momento foi dada a palavra ao Conselheiro Mauro, porém seu áudio falhou e não pôde ser feita a transcrição.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: para mim, assim como para a Marlene a reunião ser on-line se torna muito cômoda, porque até seria difícil sair do trabalho, não teria tempo hábil de chegar em casa e estar com vocês. Antes eu ficava no serviço e estendia para poder participar da reunião. A ideia é estar na reunião sempre. Concordo com o Mauro que as reuniões poderiam ser híbridas. Poderia existir um espaço na Subprefeitura, para ter essa pauta. Porque vejam até o link da reunião, o sistema que fazemos a reunião, está vindo da Sociedade Civil, do particular de Conselheiros. A Subprefeitura se absteve de todas as responsabilidades dentro desse Conselho. Uma vez devolvemos isso para ela, seria obrigada a ter isso em sua pauta, que eu sinto que foi deixado de lado. Uma possibilidade seria a reunião ser on-line e na Subprefeitura haver um espaço para os munícipes participarem quem não tem acesso à internet. Para mim acho fundamental que exista a ferramenta on-line, mas isso não impede que o presencial possa acontecer, além desse ambiente on-line.

Bruno Santos Silva – Suplente Conselheiro Sociedade Civil: boa noite, concordo com a Marianne, uma coisa não impede a outra, acho que as reuniões presenciais são uma forma de algum nível da gente engajar a Subprefeitura nesse processo de participação conjunto, da mesma forma de manter um contato presencial para os conselheiros participem dentro de suas possibilidades. Da construção ativa destes espaços decisórios, que são os nossos encontros mensais. A minha disponibilidade pessoal em estar nesses encontros presenciais varia muito, uma vez que também estou matriculado em curso de graduação e as minhas aulas são a noite. As terças-feiras normalmente eu tenho aula, então a minha disponibilidade de estar presencialmente é bastante limitada. Sendo neste formato ainda consigo acompanhar, entre as aulas, deixo o fone mudo, mas vou acompanhando, mas o formato híbrido é o ideal. É um processo, vamos pensando em um formato e vai adequando ao longo do tempo.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: gostaria de informar que ainda não consegui identificar no chat na reunião o voto da aprovação ou não da ATA da reunião anterior, por isso considerarei o voto como “abstenção”. Os nossos pontos de pautas foram vencidos só dizendo ao que pela minha entrada posterior ao início dos trabalhos, não tive como fazer a



gravação da reunião, então peço ao Mauro que me envie o link da gravação que ele executa para o site Tribuna do Jabaquara.

José Luís Nodar Ribeiro – Segundo Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: sobre o modo das reuniões concordo com a Marlene e a Marianne, ser no formato híbrido, porque também não sei se a Subprefeitura tem capacidade atualmente de abrigar as reuniões. O antigo auditório que existia não existe mais. Gostaria de dar um informe, no dia 04/09/2022 faremos o Desfile Cívico Militar do Jabaquara, ele começa as 9:00hs e vai até 14:00hs na Av. Armando de Arruda Pereira, e convido a presença de todos vocês. Falei com o Mauro e ele sugeriu que eu convidasse a todos do CADES para participar do desfile. Deixo para vocês essa possibilidade em aberto que seria interessante levar os integrantes do CADES para falar da Agenda 21. Gostaria muito da presença de vocês. Lá no palanque falaremos sobre essas questões. O Jânio até me ligou e perguntou como seria o desfile, é um desfile cívico militar, com exército marinha aeronáutica polícia militar, mas também vários grupos de crianças, pessoas idosas, pessoas com necessidades especiais. Há também escoteiros, bandas, fanfarras, escolas, veículos de época, pessoas em trajes de época, e vários outros grupos. Conto também com ajuda na divulgação, em que vou passar as informações no Grupo dos Conselheiros. Estamos prevendo o trânsito de até 5mil pessoas. Feito o convite a todos 04/09/22 das 09:00hs às 14:00hs na Av. Armando de Arruda Pereira entre a Seicho-no-ie e o Pão de Açúcar.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: antes da finalização temos dois assuntos pendentes que são os Jardim de Chuva e Praças, em que proponho que o assunto do Jardim de Chuva seja levado as discussões ao GT de Arborização e Hortas em que iremos tentar um trabalho coordenado entre o GT e a Subprefeitura. Fizemos as observações sobre os Jardim de Chuva do Jabaquara, onde achamos que não vão funcionar. E essa crítica tem que ser mantida porque simplesmente a execução desses Jardim de Chuva, não são compatíveis com a técnica. Não foi feito teste de solo, não foi feito teste de infiltração, não foi estudada a Bacia Hidrográfica, enfim não foram executados os métodos baseados na natureza. Porém isso não impede que sejamos prepositivos em análises que possamos fazer fora da Reunião, no GT para que a gente possa propor algo conectado com o Território, com a comunidade, em algo que faça sentido, mesmo que demore. Resumindo minha proposta que o assunto seja tratado no GT de Arborização e Hortas. Lá poderemos fazer estudos, baseados em mapas e dados, sem aquela pressão de realizar uma proposta geral de fazer 10 Jardins de Chuva até o fim do ano. Isso com certeza não tem como acontecer. Conhecemos várias pessoas que podem contribuir com o processo, grupos dentro da Poli que estudam isso, pessoas que tem experiencia na realização correta dos Jardim de Chuva, desde que seja uma coisa coordenada.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: o GT de Arborização e Hortas é o órgão do CADES-JA responsável pela organização desses estudos e nada mais justo que ele assuma esse diálogo de estudo aprofundado sobre os Jardim de Chuva. E o GT, aliás não só o de Arborização



e Hortas, mas todos os GT formandos no Conselho, tem essa prerrogativa da análise pontual sobre o seu tema e trazer para a Reunião Ordinária quando tiver alguma coisa relevante para o Conselho. O GT vai continuar estudando metodologias e alternativas para execução correta dos Jardim de Chuva do Jabaquara.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: com respeito a proposta da SVMA de análise do trabalho do CADES Lapa na proposição de Regulamentação da Lei de uso de praças, nada impede que apoiemos esse trabalho executado por eles. Eles estão dando a cada Subprefeitura os temas esmiuçados e não vejo por que não apoiar o trabalho. Sugiro que seja feito em forma de um texto, que o CADES-JA se manifeste por escrito para poder apoiar.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil: na última reunião a Marlene já nos alertou que temos até o dia 31 de Agosto para nos manifestar sobre isso, então proponho que aprovemos essa Resolução de Apoio ao estudo de Regulamentação da Lei de Uso de Praças feito pelo CADES Lapa, em que faremos um documento de apoio e encaminharemos a SVMA. Consulto o Conselho se aprova essa Resolução? Esclarecido um questionamento do Conselheiro Mauro, a Resolução foi aprovada, e será encaminhado. Comprimento a todos, em especial ao Marcos Manoel que está a partir de hoje como titular acompanhando as discussões, e dizer que é assim mesmo que acontece, dialogamos, discutimos, e aprovamos Resoluções sobre os temas. Esperamos sua participação constante nesse processo. Reunião encerrada, boa noite.